



Trabalhos Científicos

Título: Linfocitose Hemofagocítica Secundária A Leishmaniose Visceral: Relato De Caso

Autores: RAFAELA ERVILHA LINHARES (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II / FHEMIG); CAROLINA AGOSTINO REZENDE (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II / FHEMIG); NATHALIA MUSSI MONTEZE (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II / FHEMIG); MAIRA LUCÍLIA MONTEIRO FERREIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II / FHEMIG); GABRIELLA SANTOS OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II / FHEMIG); ANA ELISA WEHDORN TEIXEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II / FHEMIG); TALITAH MICHEL SANCHEZ CANDIANI (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II / FHEMIG); ANDREA LUCCHESI DE CARVALHO (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II / FHEMIG)

Resumo: INTRODUÇÃO: As principais complicações da Leishmaniose Visceral (LV) são infecções bacterianas e hemorragias, secundárias à pancitopenia. O objetivo deste relato é apresentar um caso de LV complicada com Linfocitose Hemofagocítica (HLH). DESCRIÇÃO DE CASO: Criança do sexo feminino, proveniente de João Monlevade/MG, 3 anos e 7 meses, com febre contínua há um mês, hepatoesplenomegalia e pancitopenia, sem perda ponderal ou sangramentos, teste rápido para Leishmaniose visceral (K39 Kalazar Detec) negativo, PCR (Funed) negativo. Mielograma: medula óssea hiper celular com adequada maturação de série granulocítica, hiperplasia megacariocítica, imagens de hemofagocitose, pesquisa direta do parasita duvidosa. US abdominal com imagens sugestivas de microabscessos, teste HIV negativo, sorologias CMV, toxoplasmose e Epstein Barr negativas. Apresentou imunofluorescência para Leishmania positivo (1:160). Além da hemofagocitose na medula óssea, a paciente preencheu outros cinco critérios para o diagnóstico definitivo de HLH baseado no protocolo da Histiocyte Society (febre; esplenomegalia; citopenias; triglicérides > 265 mg/dL; ferritina sérica > 500 mcg/L). Tratada com Glucantime®, permaneceu afebril a partir do segundo dia da medicação. Recebeu alta após 26 dias de tratamento com melhora do quadro clínico-laboratorial. DISCUSSÃO: A Leishmaniose Visceral consiste em uma doença infecto-contagiosa que, no Brasil, atinge uma média anual de 3.156 casos, sendo a incidência de 2/100.000 habitantes. As crianças menores de dez anos são mais acometidas (54,4%), devido a imaturidade celular e muitas vezes desnutrição, comum em áreas endêmicas. Além de ser importante fator desencadeante de HLH secundária, faz parte do diagnóstico diferencial. Quando associadas, apresentam alto potencial de evolução fatal, podendo chegar a mais de 50% em crianças. Entretanto, com diagnóstico e tratamento precoces, evidencia-se alta taxa de cura. CONCLUSÃO: A HLH associada a LV é uma doença grave que exige rápido reconhecimento e tratamento para um desfecho favorável.